



# Petroluta

JORNAL DO SINDICATO  
DOS TRABALHADORES NO  
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E  
DERIVADOS DE PETRÓLEO  
NO ESTADO DE SÃO PAULO

**Sede Central**  
R. Carlos Pettit, 261 - VL Mariana  
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244  
e-mail: sipetrol@terra.com.br

**Subsede Guarulhos**  
R. José B. de Medeiros, 144  
Jd S<sup>o</sup> Francisca - Guarulhos - SP  
Fone: (11) 6409-3024

**Subsede Jundiaí**  
Av. Fernando Arens, 901  
Vila Arens - Jundiaí - SP  
Fone: (11) 4817-1621

**Subsede Osasco**  
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18  
Osasco - SP - Fone: (11) 3681-7619  
e-mail: sipetrolosasco@terra.com.br

**Subsede Bauru**  
Rua Beirut, 4-77  
Bauru - SP  
Fone/Fax: (14) 3232-3260

**Subsede Piracicaba**  
R. Afonso José Caetano, 1944 - Centro  
Piracicaba - SP - Fones: (19) 3434-3415  
(19) 3434-3432 / (19) 3434-5901

**Subsede Sorocaba**  
Av. 31 de Março, 354 - Centro  
Votorantim - SP  
Fones: (15) 3343-3319

Nº 116 - Julho/2008

Editorial Pág. 02

**Saiba como nasceu o sindicalismo**

CPRM Pág. 03

**Proposta retira direitos de empregados**

Distribuidora Pág. 03

**Sipetrol se reúne com a BR**

Seminário Pág. 03

**Sindicato participa de seminário do setor**



Lei Seca Pág. 04

**Cadeia para quem dirige embriagado**

Economia Pág. 04

**Inflação recua em São Paulo**

Seu Direito Pág. 04

**Complementação do Auxílio-doença e Acidente**

## ■ Campanha Salarial 2008/2009

# Trabalhadores com data base em setembro

O nosso sindicato, juntamente com a Federação Estadual e Federação Nacional, já iniciou todo o processo de renovação dos nossos contratos de trabalho que terminam em 31 de agosto.

Estão incluídos neste processo as empresas Distribuidoras de GLP, Revendedor Capital e Interior, Ultragas Capital e Interior e BR.

Foram realizadas diversas assembleias nas portas dos terminais, onde foram apresentadas as pré-pautas com as correções salariais que estamos reivindicando, bem como os benefícios sociais.

A previsão para entrega destas pautas ao setor patronal é no início de agosto.

Nestas ocasiões, a mobilização dos trabalhadores é sempre um fator decisivo.

A partir de agora os dirigentes sindicais estarão constantemente em contato com os trabalhadores para informar resultados de cada etapa de negociação em cada setor.



## ■ TRR

# Fechado acordo com TRR

## Índice de reajuste ficou em 7%

No último dia 30 de junho, em assembleia geral extraordinária realizada na sede do nosso sindicato, os trabalhadores aprovaram a contraproposta apresentada pelo Sindicato Nacional TRR (Empresas transportadoras, revendedoras, retalhistas de óleo diesel, óleo combustível e querosene) para a Cam-

panha Salarial 2008/2009 do setor, encabeçada pelo Sipetrol juntamente com a Federação dos Trabalhadores do Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de SP e a Federação Nacional dos Trabalhadores do Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo.

“Com isso, concluímos as negociações coletivas de trabalho para 2008/2009. As concessões foram recíprocas, mas temos certeza de que se não brigássemos, os índices de reajuste seriam menores do que os apresentados”, afirma Francisco Benício da Silva, Diretor do Sipetrol.

### Veja os principais itens aprovados em assembleia:

- Correção salarial de 7%
- Correção do vale refeição de R\$78,00
- Correção de 12% nos pisos:
  - Office boy, vigia, faxineiro = R\$ 505,00
  - Demais empregados = R\$ 583,00
- Correção da cesta básica de 10%, passando ao valor nominal de R\$11,00
- Correção da cesta básica de 20%, passando ao valor nominal de R\$11,00
- Alteração da cláusula referente à estabilidade do empregado em vias de aposentar-se, conforme Precedente Normativo nº 85



A greve de 1968 chamou a atenção do governo militar, que chegou a ameaçar a entidade de intervenção.

José Floriano da Rocha

## História: como nasceu o sindicalismo?

O sindicalismo tem origem nas corporações de ofício na Europa medieval. No século XVIII, durante a revolução industrial na Inglaterra, os trabalhadores das indústrias têxteis, doentes e desempregados juntavam-se nas sociedades de socorro mútuos.

Esta revolução teve um papel crucial no advento do capitalismo, pois, devido à constante concorrência que os fabricantes capitalistas faziam entre si, as máquinas foram ganhando cada vez mais lugar nas fábricas, tomando assim, o lugar de muitos operários, estes tornaram-se o que é chamado “excedente de mão-de-obra”, logo o capitalista tornou-se dono da

situação e tinha o poder de pagar o salário que quisesse ao operário.

É através desta situação que os trabalhadores percebem a necessidade de se associarem e, juntos, tentarem negociar as suas condições de trabalho.

### No Brasil

Com a abolição da escravatura e a proclamação da República, a economia se diversificou atraindo levas de imigrantes vindos da Europa. Chegando ao Brasil, estes europeus se deparavam com uma sociedade atrasada no quesito direitos e com práticas escravocratas. Rapidamente esses homens começaram a se organi-

zar, formando o que viriam a ser os sindicatos.

Em 1930, o Governo Federal criou o Ministério do Trabalho e em 1931 regulamentou, por decreto, a sindicalização das classes patronais e operárias.

### Ditadura

Com o golpe militar de 1964, os sindicatos foram duramente reprimidos, limitaram a Lei de Greve e substituíram a estabilidade no emprego pelo Fundo de Garantia, dentre outras medidas. Em 1968, em Osasco e São Paulo os trabalhadores se levantaram em importantes greves. Em Osasco, a greve iniciada pelos metalúrgicos e apoiada por estudantes e outros trabalhadores contra o arrocho salarial imposto pelo governo chamou a atenção do governo militar, que chegou a ameaçar a entidade de intervenção.

Atualmente, o sindicalismo brasileiro passa por um momento de renovação por conta das novas demandas, como a empregabilidade, a globalização dos serviços e cada vez mais, a luta por condições dignas de trabalho.



### Prêmio-assiduidade

## Empresa não pode cortar benefício em caso de atividade sindical

A 8ª Turma do TRT-MG considerou injustos os cortes de salários das parcelas denominadas prêmio-assiduidade de trabalhadores que faltaram ao serviço devido a atividade sindical.

Mesmo que o prêmio seja dado como forma de incentivo, a juíza Wilméia da Costa Benevides entendeu

que as ausências para o exercício dos cargos sindicais não podem ser consideradas injustificadas ou ilegais, já que foi mantido pela empresa o pagamento dos dias não trabalhados.

A empresa teve de pagar aos trabalhadores o prêmio-assiduidade referente aos meses em que a parcela foi suprimida.

Fonte: TRT 3ª - Academia Brasileira de Direito, 30/6/2008

### Avisos importantes

## Acidentes de Trabalho

Há empresas que não cumprem o disposto na Lei 8213/91 sobre abertura de CAT, mesmo diante da indicação médica. O sindicato não aceita e orienta os trabalhadores a denunciarem. O sindicato pode acionar o Ministério Público.

## Bicos

O sindicato é contra trabalhadores que fazem bico nos terminais de todas as empresas, trabalhando sem registro e se expondo constantemente a acidentes. Nesses casos, a responsabilidade é dos patrões por permitirem essa prática, não fiscalizando seus terminais.

### Nota de retificação

Na edição de maio do Petroluta (nº 114), na matéria “Tarifas bancárias: governo beneficia o trabalhador”, questionada pela empresa Liquigás, esclarecemos o seguinte:

1. A reivindicação de não desconto de taxas bancárias em conta salário é uma antiga reivindicação do nosso sindicato, bem como de outras categorias que já há muito tempo não pagam por essas taxas;

2. Temos que reconhecer que a diretoria desta empresa **se empenhou** no sentido de viabilizar esta reivindicação;

3. Lembramos, porém, que no seu primeiro comunicado:

“Liquigás Informa” referente ao contrato feito com banco Itaú, diz o seguinte “A GGF, em parceria com a GRH, visando unificar e melhorar o pacote de serviços bancários ofertados a todos os empregados da Liquigás, bem como, centralizar em único banco o controle sobre a folha de pagamento, buscou uma instituição financeira que ofertasse as melhores condições, respeitando um pacote mínimo de benefícios exigido pela Liquigás, através da realização de um processo licitatório”.

Abaixo, o novo pacote de serviços bancários, isentos de tarifas,

“conquistado pela Liquigás” (destaque nosso).

4. Entendemos que o **justo**, seria ter dito no jornal que esta **é uma conquista dos trabalhadores, onde a diretoria da empresa se empenhou na viabilização desta reivindicação.**

5. Ainda sem esquecer que a diminuição das taxas bancárias tem tudo a ver com o Governo LULA, assim como a própria compra da Liquigás foi viabilizada no sentido de propiciar maior equilíbrio na comercialização do GLP em benefício do consumidor.

6. Por último, lembramos que no terminal de Osasco havia um serviço da maior relevância prestado pelo banco anterior, que era o de manter um funcionário do banco no horário das 14h às 16h diariamente, que atendia todas as demandas referentes aos assuntos bancários, e que com a mudança de banco este atendimento foi suprimido. O que significa um retrocesso.

7. Lembrando ainda que este assunto desde o começo foi comunicado ao Diretor de RH da empresa, e que até agora nada mudou.

Diretoria do Sipetrol

**Petroluta**

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244  
Email: sipetrol@terra.com.br  
Site: [www.sipetrol.org.br](http://www.sipetrol.org.br)

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsede mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jerferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - [www.novaondanet.com.br](http://www.novaondanet.com.br)

# Aconteceu

Confira as principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de junho e julho no seu sindicato.

## Proposta da CPRM retira direitos dos empregados

A Comissão da Campanha Salarial 2008/2009 da CPRM (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais), formada pelo Sipetrol, Fetramico (Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo), Sitramico's (Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo), Sindimina (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Prospecção, Pesquisa, Extração e Beneficiamento de Minérios), Conae (Coordenação Nacional das Associações de Empregados da CPRM) e AECPRM-RJ (Associação dos Empregados do Serviço Geológico do Rio de Janeiro) se reuniu nos dias 8 e 9/06 com os representantes da empresa para mais uma rodada de negociações.

A reunião foi marcada por uma contraproposta **simplicista** demonstrando, mais uma vez, o descaso da empresa com as reivindicações dos trabalhadores da CPRM.

A comissão patronal apresentou

uma contraproposta com apenas o reajuste salarial e dos benefícios pelo índice do IPCA e a inclusão de dependentes no plano odontológico e, **RETIRANDO** direitos dos empregados, mantendo-se as demais cláusulas vigentes.

Querem tirar o direito dos empregados do Rio de Janeiro (únicos na atualidade) de fazerem a socialização da assistência médica através do rateio (§1º da Cláusula 17 do XXII ACT), passando por cima das decisões dos próprios empregados e dos Sindicatos locais que escolhem por esta modalidade devido às queixas de alguns poucos empregados que não querem participar. “O patrão não pode tomar uma decisão dessas. Isto deve ser decidido nas Assembléias”, explica Valdenir da Cruz, diretor do Sipetrol.

Querem, ainda, tirar a participação oficial dos Sindicatos na discussão sobre a aplicação do correspondente a 1% do valor da folha salarial em promoções. Abrin-

do mão disso, estaremos dando margem a não participarmos mais das discussões e voltarem a aplicar como antigamente, ou seja, promovendo apenas os “amigos do rei”.

### Retrocesso total!

Como as propostas não foram aceitas pela Comissão, será agendada uma nova rodada de negociações.

### Veja os principais itens da nossa pauta de reivindicações:

1. O índice de reajuste pelo INPC (em torno de 12%), mais o PIB (de 5,4%) e o avanço de um nível (3,2%) aos salários e benefícios, além do abono salarial e cesta básica.
2. Piso salarial ao nível de 5A, uma vez que o menor salário praticado é em 4G;
3. Salário mínimo profissional para os técnicos de nível médio inscritos no CREA;
4. Extensão do anuênio a todos os empregados;
5. A volta do Adicional Regional a todos os Empregados;
6. Implementação da Participação nos Lucros e Resultados - PLR;
7. Garantia de estabilidade ao Empregado que estiver faltando apenas 2 anos para aposentadoria e a liberação por até 4 horas quando faltar apenas 1 ano para participação de eventos que visem a sua futura adaptação pós-aposentadoria.

Os sindicatos alertam os trabalhadores para que se mantenham **ATEN-TOS E MOBILIZADOS**, pois a inércia demonstrada pela empresa,

perante o governo, só mudará a partir da **UNIDADE E LUTA DOS TRABALHADORES** por melhores salários e condições de trabalho.

## Nosso sindicato se reúne com a BR

Entre os dias 23 e 25 de junho, os representantes do nosso sindicato participaram de reunião com a BR Distribuidora, no Rio de Janeiro, onde foram tratados os seguintes assuntos:

**A.M.S.: Situação dos aposentados que mantêm o vínculo (decisão do STF):** A BR informou que esse assunto vem sendo tratado no âmbito do Sistema Petrobras; os representantes dos empregados reforçam que seja encontrada solução, o mais rapidamente possível, para que seja mantida a A.M.S. para os aposentados que mantêm o vínculo empregatício quando em perspectiva de afastamento por mais de 15 dias.

**Ensino Superior:** Foi solicitado à BR que a questão do ensino superior seja similar ao praticado para o auxílio ensino fundamental e médio.

**Turno de revezamento:** Nós do sindicato entendemos que deva ser ampliado o debate sobre o turno de revezamento, tendo em vista o aumento de vendas, redução do número de trabalhadores diretos, o aumento da terceirização e a restrição à circulação de caminhões em

determinados horários do dia. Os representantes da Cia. irão analisar.

**Licença Maternidade (Lei 5160/07):** A BR informou que tal assunto passa por decisão do Sistema Petrobras, com perspectiva favorável de implantação.

**Participação nos Lucros ou Resultados:** A empresa se compromete a manter o alinhamento com a Petrobras.

**Comissão de Terceirização:** As entidades sindicais deixaram claro para os representantes da Cia. que para se discutir de forma clara e de boa-fé com vistas à primeirização na BR, é necessário que a empresa abra os seguintes tópicos;

a) os números dos terceiros que serão substituídos por meio de processo seletivo;

b) discutir não só a terceirização, mas também o dimensionamento do efetivo dos órgãos de suas bases;

c) e que não pode haver terceiros nas atividades fim da empresa, onde há subordinação direta e locais estratégicos.

Deverá ser realizada nova reu-

nião nos dias 28 e 29/07 para debater o tema.

**PCAC - Plano de Classificação e Avaliação de Cargos:** Foram discutidos assuntos como cargos em extinção, desvios de função, criação de novas carreiras, promoção e avanço de níveis; deverá ser agendada nova reunião.

**A.M.S.:** A Cia. informou que encaminhará cartilha explicativa sobre o benefício-farmácia, que se encontra em fase final de elaboração. Foram apresentados os relatórios de custeio de março a maio/08, onde demonstra a saúde financeira do plano. Os novos procedimentos implantados pela ANS já são, em quase sua totalidade, cobertos. Quanto à introdução dos pais e mães como beneficiários, a BR informou que ainda está em estudos.

Foram apresentadas, pelos representantes dos trabalhadores, reclamações sobre o 0800 (call center) da A.M.S., que não estaria passando as informações de forma correta aos empregados/aposentados. A GSAM realizou consulta ao call center no mesmo instante para que fossem passados os devidos esclarecimentos.

## Sipetrol participa de Seminário



A Fepetrol (Federação dos Trabalhadores em Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo) realizou entre os dias 1º e 4 de julho, na cidade de Jaguariúna, o 7º Seminário Estadual do Setor de Derivados de Petróleo.

O tema deste ano foi “Atual conjuntura nacional e internacional do setor e as modificações na legislação. Com apoio da Federação Nacional, o encontro reuniu trabalhadores, sindicalistas, representantes das empresas do setor além de autoridades locais.

“Companheiros, a nossa participação foi muito importante pois um evento desta natureza, com temas de grande relevância, são muito importantes para categoria”, opina o diretor do nosso Sindicato, Miguel Eduardo.

■ Lei seca

## Acabou a impunidade: cadeia para quem dirige embriagado

Quem não levar a sério a nova lei de trânsito pode estar com os dias contados ao volante.

Para os caminhoneiros a situação é ainda pior se for pego dirigindo alcoolizado.

Pagará uma multa pesada, perderá a carteira de habilitação por 12 meses e, se tiver acima demais do limite de álcool permitido, vai preso

sob fiança.

Se for condenado, pode pegar uma pena que varia entre seis meses e três anos de prisão.

Se o motorista embriagado se envolver em acidente com vítimas, e for pego em flagrante, responderá por crime doloso (com intenção) irá a júri popular de poderá ser condenado até a 20 anos de prisão.

O pior é que além de virar um criminoso, o motorista que tomar umas e outras e pegar no volante perderá o emprego, prejudicando toda família.

“Portanto, companheiro, pense bem: não vale a pena arriscar perder o emprego, a carteira de motorista e a liberdade por causa de uma latinha de cerveja”.

■ Aposentadoria especial

## Comunicação do INSS sofre reformulação

O Instituto passou a exigir mais detalhes nas informações e o documento ficou mais fácil de entender

Os trabalhadores expostos a agentes nocivos - com direito à aposentadoria especial - já podem verificar se a empresa para a qual trabalharam informou ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) sobre o cumprimento ou não dos requisitos de proteção no Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP). Até maio passado, quando foi publicada a Ins-

trução Normativa nº 27, o PPP - emitido pela empresa e entregue ao trabalhador quando o contrato é rescindido ou quando ele está para se aposentar - era um documento muito técnico e de difícil compreensão por quem não fosse da área. Com a instrução normativa, o INSS passou a exigir mais detalhes nas informações do PPP, documento fornecido pela em-

presa para a contagem de tempo e comprovação das condições necessárias para a concessão da aposentadoria especial.

As mudanças permitem que o segurado identifique mais facilmente situações de descumprimento das normas. Possibilita, ainda, que ele entenda melhor os motivos para um pedido de aposentadoria especial ser ou não atendido.

■ Brasil

## Desemprego cai pelo quarto mês seguido

Taxa de 7,8% é a menor para meses de junho desde 2002  
Rendimento médio real dos trabalhadores ficou estável

A taxa de desemprego no Brasil recuou pelo quarto mês seguido em junho. Segundo dados divulgados no último dia 24 pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Es-

tatística), a taxa ficou em 7,8% no mês, uma queda de 0,01 ponto percentual em relação ao mês anterior. A taxa é a menor para meses de junho desde 2002, ano de início da

série histórica do IBGE.

O desemprego em junho é o mais baixo registrado este ano, maior apenas que os 7,4% verificados em dezembro do ano passado.

Fonte: site G1

■ Economia

## Inflação recua na maioria das capitais pesquisadas

A inflação calculada pelo Índice de Preços ao Consumidor – Semanal (IPC-S) recuou em seis das sete capitais pesquisadas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) na passagem da se-

gunda para a terceira semana de junho. O maior recuo foi verificado na capital paulista, onde o indicador passou de 1,23% para 0,97% - uma queda de 0,26 ponto percentual.

Com a alta menor dos preços dos alimentos, a taxa de inflação recuou em outras cinco capitais: Rio de Janeiro, Porto Alegre, Recife, Brasília e Belo Horizonte.

# Seu Direito

Vamos nos informar, companheiros!



## Complementação do Auxílio-doença

De acordo com as convenções coletivas da categoria, os trabalhadores têm direito a receber complementação salarial, em caso de auxílio-doença previdenciário, equivalente à diferença entre o montante pago pelo INSS e salário fixo recebido mensalmente.

O auxílio-doença é concedido ao segurado impedido de trabalhar por doença ou acidente por mais de 15 dias consecutivos. No caso dos trabalhadores com carteira assinada, os primeiros 15 dias são pagos pelo empregador (80%, sendo esse valor reembolsado à empresa quando o trabalhador passa a receber da Previdência), e a Previdência Social paga a partir do 16º dia de afastamento do trabalho.

Funcionários aposentados mas que ainda trabalham e até os que estão cumprindo aviso prévio têm direito.

Acontece que há muitas empresas ignorando este direito e burlam os pagamentos.

Portanto, companheiro, se você entrou em licença e está recebendo o auxílio, fique atento à complementação a que você tem direito.

*João Faísca*

### Charge

VART

